



Ata de Reunião

Data: 09 de Agosto de 2016

Local: 1ª CIA P Amb – 1º / 2º Pelotão

Participantes	Nome	Unidades/CTRF	Contato (telefônico)
Fundação Florestal	Ana Lúcia Arromba	Parque Estadual Itaberaba - CTRF/NF2	anaarromba@gmail.com , pe.itaberaba@fflorestal.sp.gov.br (11) 2997.5000 R.350 / 95652.1434
Fundação Florestal	Vladimir Arrais	Parque Estadual da Cantareira - CTRF/	vladimir@fflorestal.sp.gov.br (11) 2203.3266 / 95652.0074
Fundação Florestal	Gustavo Feliciano Alexandre	Floresta Estadual de Guarulhos - CTRF/NF2	gustavoalexandre@fflorestal.sp.gov.br (11) 2997.5007 / 2997.5066 R.311 / 95652.0833
Fundação Florestal	César Juliano dos Santos Alves	Parque Estadual de Itapetinga - CTRF/Campinas	cesar.jalves@gmail.com (11) 4402.3533 / 95652.1409
Fundação Florestal	Gustavo Lopes do Espírito Santo	Parque Estadual do Jaraguá - CTRF/	gustavoles@fflorestal.sp.gov.br (11) 3943.5222 / 99742.4337
Fundação Florestal	Katia Bastos Florindo	APA da Várzea do Rio Tietê	katiabf@fflorestal.sp.gov.br (11)2997 5007 R.312
Fundação Florestal	Francisco de Assis Ronda	Parque Estadual do Juquery - CTRF/	
PMESP Ambiental	Capitão PM Alessander 1º Sgto. PM Dantas	1ª CIA	1bpamb1ciasectec@policiamilitar.sp.gov.br (11) 2990.1120 / 2990.1130

Assuntos discutidos:

Temas a serem abordados	Discussões/Problemas detectados ou soluções encontradas	Decisões, próximos passos e responsáveis.
<p>1. Ações de Fiscalização Parque Estadual de Itaberaba</p> <p>Análise das fiscalizações realizadas e das planilhas de monitoramento.</p>	<p>Inicialmente foi exposta pela gestora do PE Itaberaba as características e principais atributos da Unidade de Conservação;</p> <p>Além dos atributos, foram explicados os principais vetores de pressão que a UC vem sofrendo como, por exemplo, desmatamentos, construções irregulares e parcelamento do solo.</p> <p>A gestora da UC sugeriu a realização de uma blitz integrada na Estrada da Serra de Itaberaba, visando coibir crimes contra a fauna.</p> <p>Informou ainda, sobre continuidade de intervenções</p>	<p>O Sr. Cap. PM Alessander sugeriu uma conversa com o GAEMA, CONDEMA e Ministério Público, convidando para participar das reuniões para tratar assuntos relativos a novas construções/parcelamento do solo em UC de proteção integral e sobre o CAR, em relação a aproximação de cada município junto ao MP no sentido de estimular estratégias de ações conjuntas. Além dessa aproximação, fez uma breve explanação sobre o CAR – Cadastro Ambiental Rural.</p>



	na propriedade de José Gonçalves (conhecido como Zé do Ouro) que vem loteando áreas inseridas no interior do Parque, em descumprimento aos embargos e AIAs já lavrados.	
2. Ações de Fiscalização Parque Estadual de Itaberaba <i>Planejamento das fiscalizações para os próximos 2 meses.</i>	Foi realizado o agendamento das fiscalizações conjuntas na UC para os meses de Setembro e Outubro.	Quanto às vistorias, a gestão da UC sugeriu montar uma estratégia de trabalho mais focada antes das operações, para que todo o planejamento tenha um bom rendimento. O Sr. Cap. PM Alessandro complementando a gestão do parque, sugeriu a inclusão de monitoramento por meio de Veículos Aéreos Não Tripulado – Vant (como por exemplo, Drone). Foi realizado o agendamento das Operações Conjuntas de Fiscalização para os dias 24/08/16 e 12/09/16.
3. Monitoramento Parque Estadual de Itaberaba <i>Planilhas de monitoramento, dificuldades no preenchimento, proposta de alteração, indicadores ambientais, eficiência da fiscalização, etc.</i>	A gestão do parque, demonstrou preocupação quanto ao retorno de vistoria por parte da PAMB (refiscalização) após a primeira vistoria, se esse retorno de fato acontece.	O Sr. Cap. PM Alessandro ressaltou a necessidade de maior organização em relação aos processos de invasão e uso irregular do solo. Sugeriu provocar reunião com Ministério Público.
4. Ações de Fiscalização Parque Estadual da Cantareira <i>Análise das fiscalizações realizadas e das planilhas de monitoramento.</i>	A gestão da UC elogiou a nova postura do policiamento que vem sendo eficiente e eficaz nas operações. O Gestor informou que os maiores problemas estão no entorno da UC como no Jardim Monte Alto (Cabuçu), Recreio São Jorge e Jardim Samambaia (Mairiporã), envolvendo além de infrações ambientais, ilícitos não ambientais. Existe loteamento sem licenciamento (ocupação irregular).	O Sr. Cap. PM Alessandro sugeriu uma conversa com o GAEMA, CONDEMA e Ministério Público, convidando para participar das reuniões para tratar assuntos relativos a novas construções/parcelamento do solo em UC de proteção integral e sobre o CAR, em relação a aproximação de cada município junto ao MP no sentido de estimular estratégias de ações conjuntas. Além dessa aproximação, fez uma breve explanação sobre o CAR – Cadastro Ambiental Rural.



<p>5. Ações de Fiscalização Parque Estadual da Cantareira</p> <p><i>Planejamento das fiscalizações para os próximos 2 meses.</i></p>	<p>Foi realizado o agendamento das fiscalizações conjuntas na UC para os meses de Agosto e Setembro.</p>	<p>Foi realizado o agendamento das Operações Conjuntas de Fiscalização, para os dias 25/08/16 e 29/09/16.</p>
<p>6. Monitoramento Parque Estadual da Cantareira</p> <p><i>Planilhas de monitoramento, dificuldades no preenchimento, proposta de alteração, indicadores ambientais, eficiência da fiscalização, etc.</i></p>		
<p>7. Ações de Fiscalização Floresta Estadual de Guarulhos</p> <p><i>Análise das fiscalizações realizadas e das planilhas de monitoramento</i></p>	<p>O Gestor da Floresta Estadual de Guarulhos não pode comparecer na reunião que foi representada pela Gestora do PE Itaberaba. Foi informado sobre o sucesso nas operações conjuntas, onde foi identificado autor de descartes de entulho e lixo no Florestal Estadual de Guarulhos. O descarte de veículos e outros ilícitos não ambientais tem ocorrido com frequência nas áreas de entorno e estrada que margeia a UC.</p>	
<p>8. Ações de Fiscalização Floresta Estadual de Guarulhos</p> <p><i>Planejamento das fiscalizações para os próximos 2 meses.</i></p>	<p>Foi realizado o agendamento das fiscalizações conjuntas na UC para o mês de Setembro.</p>	<p>Foi realizado o agendamento das Operações Conjuntas de Fiscalização, para os dias 01/09/16 e 27/09/16.</p>
<p>9. Monitoramento Floresta Estadual de Guarulhos</p> <p><i>Planilhas de monitoramento, dificuldades no preenchimento, proposta de alteração, indicadores ambientais, eficiência da fiscalização, etc.</i></p>	<p>Será realizado mapeamento através da operação conjunta de fiscalização, objetivando levar ao conhecimento do território da UC e suas fragilidades.</p>	



<p>10. Ações de Fiscalização Parque Estadual de Itapetinga</p> <p><i>Análise das fiscalizações realizadas e das planilhas de monitoramento.</i></p>	<p>O Gestor ressaltou que a maior parte dos problemas ambientais da UC, no território abrangido pelo Município de Mairiporã são as ocupações irregulares e uso irregular do solo, sendo alvo de diversas diligências no ano de 2015. Além de incêndios. Em geral as operações estão sendo realizada mais em Mairiporã. Sobre as consolidações em terreno que não pertence ao Estado – Sanção de Demolição – a atual gestão levantou dúvida quanto a aplicação da sanção de demolição em casos onde é possível de acordo com a Lei.</p>	<p>Sobre a sanção de demolição, o Sr. Cap. PM Alessandro orientou que o desfazimento é um ato da prefeitura local.</p>
<p>11. Ações de Fiscalização Parque Estadual de Itapetinga</p> <p><i>Planejamento das fiscalizações para os próximos 2 meses.</i></p>	<p>Foi realizado o agendamento das fiscalizações conjuntas na UC para os meses de Agosto e Setembro.</p>	<p>Realizado o agendamento das Operações Conjuntas de Fiscalização, para os dias 11/08/16 e 13/09/16.</p>
<p>12. Monitoramento Parque Estadual de Itapetinga</p> <p><i>Planilhas de monitoramento, dificuldades no preenchimento, proposta de alteração, indicadores ambientais, eficiência da fiscalização, etc.</i></p>		
<p>13. Ações de Fiscalização Parque Estadual do Jaraguá</p> <p><i>Análise das fiscalizações realizadas e das planilhas de monitoramento.</i></p>	<p>O Gestor apresentou os principais vetores de pressão do PE do Jaraguá, que consistem em descarte de entulhos e resíduos sólidos, descarte de veículos roubados, manifestações religiosas, caça, captação irregular de água. Apontou que a maior dificuldade nas rotinas diárias de fiscalização é a condução de situações de flagrante e que o KM 19 da Anhanguera constitui os principais pontos críticos, fruto de vigílias do segmento religioso evangélico e conseqüentemente geram</p>	<p>Ficou estabelecido de que na data da próxima operação conjunta, o Gestor irá apresentar à equipe da PAmb os pontos críticos da unidade de conservação, através do patrulhamento das áreas, com percepção da dinâmica dos locais, a fim de estabelecer em conjunto estratégias mais efetivas de controle e prevenção.</p> <p>Sobre as dificuldades nas rotinas diárias no KM 19 da Anhanguera, o Sr. Cap. PM Alessandro sugeriu realizar uma operação com o patrulhamento rural no período</p>



	<p>descarte irregular de resíduos além do bosqueamento; O Gestor perguntou como são realizadas as operações noturnas, informando que as principais ocorrências se dão no período das 19h00 às 03h00 pós meridium.</p>	<p>noturno por todo perímetro, afim de coibir tais ações.</p>
<p>14. Ações de Fiscalização Parque Estadual do Jaraguá</p> <p><i>Planejamento das fiscalizações para os próximos 2 meses.</i></p>	<p>Foi realizado o agendamento das fiscalizações conjuntas na UC para os meses de Agosto e Setembro.</p>	<p>Realizado o agendamento das Operações Conjuntas de Fiscalização, para os dias 23/08/16 e 21/09/16.</p>
<p>15. Monitoramento Parque Estadual do Jaraguá</p> <p><i>Planilhas de monitoramento, dificuldades no preenchimento, proposta de alteração, indicadores ambientais, eficiência da fiscalização, etc.</i></p>		
<p>16. Ações de Fiscalização APA da Várzea do Tietê</p> <p><i>Análise das fiscalizações realizadas e das planilhas de monitoramento.</i></p>	<p>A atual gestão apresentou de forma sucinta o funcionamento da APA, além de expor alguns problemas tais como, despejo de materiais inertes sem autorização, áreas irregulares de bota fora, diversas ocupações irregulares em zonas restritivas, problemas de resíduos domiciliares.</p> <p>Explicou a base legal da APA e seu zoneamento – que se enquadrada na categoria de Unidade de Conservação de Uso Sustentável (nos termos da Lei Federal nº 9.985/2000) foi criada pela Lei Estadual nº 5.598/1987 e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 42.837/98. O principal atributo ambiental a ser protegido são as 'várzeas' e planícies fluviais do rio Tietê, tendo como objetivo de criação: (I) a proteção e recuperação do Rio Tietê e do seu entorno; (II) o</p>	<p>-</p>



	<p>controle de ocupação das várzeas, de forma a minimizar o fenômeno das enchentes; (III) a minimização dos efeitos dos processos erosivos e do assoreamento causados pela urbanização; (IV) a preservação e a recuperação dos remanescentes da biota local. (SÃO PAULO, Lei Estadual nº 5.598 de 06 de fevereiro de 1987) e que segundo o Decreto Estadual nº 42.837/98, o zoneamento da APA define as seguintes zonas: (i) Zona de Vida Silvestre; (ii) Parque Ecológico; (iii) Zona de Cinturão Meândrico, (iv) Zona de Uso Controlado.</p> <p>Foi mencionado também, a atual situação do novo plano de manejo da APA – que se consolidará com instrumento de gestão da APA contendo: (a) diagnóstico socioambiental da APA; (b) zoneamento ambiental da APA, a ser formalizado por Decreto Estadual ; (c) a consolidação e o georreferenciamento dos seus limites (Lei Estadual nº 5.598/87); (d) Programas e linhas de ação para a gestão da UC.</p> <p>Atualmente o Plano foi aprovado pelo Conselho Gestor em 30 de julho de 2013, na 8ª Reunião Extraordinária e submetido à Secretaria Executiva do CONSEMA, por meio do Ofício DE/FF nº. 1500/2013 de 31 de julho de 2013 e esta aguardando ser inserido como pauta nas próximas reuniões do CONSEMA.</p>	
<p>17. Ações de Fiscalização APA da Várzea do Tietê</p> <p>Planejamento das fiscalizações</p>	<p>-</p>	<p>-</p>



<i>para os próximos 2 meses.</i>		
18. Monitoramento APA da Várzea do Tietê <i>Planilhas de monitoramento, dificuldades no preenchimento, proposta de alteração, indicadores ambientais, eficiência da fiscalização, etc.</i>	-	-
19. Ações de Fiscalização Parque Estadual do Juquery <i>Análise das fiscalizações realizadas e das planilhas de monitoramento.</i>	De forma geral a gestão da UC comentou que a problemática jurídica e fundiária está sobrecarregando a gestão das UCs e para minimizar essa sobrecarga os técnicos procuram realizar parcerias com outras instituições governamentais em busca de uma solução mais rápida e eficaz, como, por exemplo, o corpo de bombeiros e policiamento ambiental. Enfatizou que atualmente as UCs possuem um efetivo baixo mas mesmo assim, as operações em parceria são planejadas e alinhadas geralmente em sigilo.	
20. Ações de Fiscalização Parque Estadual do Juquery <i>Planejamento das fiscalizações para os próximos 2 meses.</i>	Foi realizado o agendamento das fiscalizações conjuntas na UC para os meses de Agosto e Setembro.	Realizado o agendamento das Operações Conjuntas de Fiscalização, para os dias 19/08/16 e 15/09/16.
21. Monitoramento Parque Estadual do Juquery <i>Planilhas de monitoramento, dificuldades no preenchimento, proposta de alteração, indicadores ambientais, eficiência da fiscalização, etc.</i>		



22. Normatização TCRA/GPA e GPO/Resolução 32/2010/Novo Decreto e ACIA.		
23. Articulação Institucional (relação com órgãos externos)	-	
24. Formação Socioambiental	-	-
25. Próxima reunião	30/09/2016	

Ata elaborada por: *Katia Bastos Florindo*